RESUMO

Objetivo: relatar a importância da educação em saúde na saúde mental em tempos de pandemia da COVID-19. **Métodos:** relato de experiência, vivenciada a partir do projeto de extensão desenvolvido por uma Universidade Pública dentro do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Interprofissionalidade do Edital N° 10, 23/07/2018. **Resultados e discussão:** os alunos integrantes do projeto PET-Saúde 2019-2020, sob supervisão de seus preceptores e coordenadores, decidiram abordar o tema da saúde mental e assim descrever uma apresentação que falasse sobre esse assunto. Uma das produções resultantes deste esforço coletivo foi a apresentação intitulada: “Saúde Mental em tempos de Pandemia COVID-19”. A apresentação descrevia sobre a Rede de Atenção Psicossocial presente nas Unidades Básicas de Saúde. A apresentação favoreceu a disseminação de informações seguras, em um período turbulento e permeado de notícias falsas, buscou-se fontes confiáveis e embasamento científico. **Conclusão:** A educação em saúde na saúde mental em tempos de pandemia da COVID-19 foi imprescindível para informar a população sobretudo em como lidar com os sintomas da ansiedade e depressão já diagnosticados e em como procurar ajuda, caso aqueles que não tiveram histórico antes.

Palavras-chave: Multiprofissional. Atenção Básica. Pandemia. Saúde Mental. Promoção em Saúde.

ABSTRACT

Objective: to report the importance of health education in mental health in times of COVID-19 pandemic. **Methods:** experience report, lived from the extension project developed by a Public University within the Education through Work for Health Program (PET-Saúde) Interprofessionality of Edital N° 10, 23/07/2018. **Results and discussion:** the students participating in the PET-Saúde 2019-2020 project, under the supervision of their preceptors and coordinators, decided to approach the topic of mental health and thus describe a presentation that talked about this subject. One of the productions resulting from this collective effort was the intentional presentation: “Mental Health in times of Pandemic COVID-19”. The presentation described the Psychosocial Care Network present in the Basic Health Units. The presentation favored the dissemination of safe information, in a turbulent period and permeated with false news, looking for reliable sources and scientific basis. **Conclusion:** Health education in mental health in times of COVID-19 pandemic was essential to inform the population, especially on how to deal with the symptoms of anxiety and depression already diagnosed and on how to seek help, in case those who had no history before.

Keywords: Multiprofessional. Basic Attention. Pandemic. Mental health. Health Promotion.

1 Acadêmico de Fisioterapia. Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil;

2 Fisioterapeuta. Pós graduanda em Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular UTI/Enfermaria. Centro Universitário do Pará (CESUPA). Belém, Pará, Brasil;

3 Fisioterapeuta. Doutoranda em Biologia Parasitária na Amazônia. Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.

Autor de correspondência

Brenda Beatriz Silva Monteiro

Email: bbeatrizfisio@gmail.com

INTRODUÇÃO

A educação em saúde, é definida pelo Ministério da Saúde como um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que tem como objetivo a apropriação temática pela população sendo realizada por um conjunto de práticas do setor que contribui para melhora da autonomia das pessoas no seu cuidado, no debate com os profissionais de saúde e os gestores visando alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades e as da comunidade assistida¹.

Nesse contexto, políticas públicas de apoio a saúde mental encontram na educação em saúde um instrumento essencial para o acompanhamento e suporte de pessoas com transtorno mental e seus familiares. A educação em saúde estimula o despertar pela luta dos direitos à saúde e a melhor qualidade de vida, permitindo estimular possibilidades de conquista de autonomia, não sendo entendida como a desconsideração dos transtornos mentais, mas sobre a percepção do processo saúde/doença, do cuidado de si e na própria capacidade de se lidar com suas potencialidades².

Desse modo, o modelo assistencial ganhou institucionalização com a lei nº 10216/2001 e a portaria nº 336/2002, a qual visou estabelecer os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) como unidade de atenção à saúde mental, propondo atendimento médico e psicossocial de pessoas em sofrimento psíquico dentro de um processo

que estimula a integração social e familiar, com o intuito de apoiar as ações que levem a autonomia do usuário³.

Dentro deste viés, uma das necessidades da população dentro da educação em saúde na qual foi amplamente discutida dentro do contexto da pandemia da covid-19, foi acerca de como reduzir os impactos psicológicos diante da pandemia. Durante o período de combate a grandes enfermidades, como a covid-19, a saúde física das pessoas e o combate ao agente patogênico se tornam os focos principais dos gestores e profissionais da saúde, em detrimento da saúde mental dos indivíduos⁴. Entretanto, medidas que reduzem os impactos psicológicos da pandemia não podem ser ignoradas⁴.

O desconhecimento sobre a totalidade do vírus Sars-Cov-2, causador da doença covid-19, tende a afetar o bem estar psicológico de grande parte da população. Sintomas de ansiedade, estresse e depressão, tem sido encontrado na população geral, em especial nos profissionais da saúde. Além de, casos de suicídio potencialmente relacionados aos impactos negativos da COVID-19^{4,5}.

Dessa forma, em março de 2020, foi publicado uma Portaria do Ministério da saúde Nº 639, que dispõe sobre a ação “O Brasil Conta Comigo – Profissionais da Saúde”, sobre o cadastramento e a capacitação de profissionais de saúde para o combate à COVID-19^{5,6}.

Diante do exposto, nota-se a importância do apoio a saúde mental dentro da educação em

saúde, visto que irá abranger tanto os profissionais que trabalham na unidade de saúde, quanto a população assistida por esta. Dessa maneira o objetivo deste trabalho é relatar a importância da educação em saúde na saúde mental em tempos de pandemia da COVID-19.

MÉTODOS

Este estudo consiste em um relato de experiência, vivenciada a partir do projeto de extensão desenvolvido por uma Universidade Pública dentro do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Interprofissionalidade do Edital Nº 10, 23/07/2018. Sendo assim, coordenadores, tutores, preceptores e alunos de diversas áreas de atuação pertencentes às referidas instituições têm múltiplas vivências e experiências em conjunto.

Esta experiência foi desenvolvida durante a pandemia pela COVID-19 (Coronavirus Disease 2019, em tradução livre, “Doença do Coronavírus de 2019”), de forma remota, entre os meses de março a outubro de 2020. Durante este período, foram realizados encontros semanais ou mensais com o grupo do PET-Saúde por meio de redes sociais como Whatsapp, Instagram, Plataforma Google Meet e YouTube.

O projeto Pet-Saúde Interprofissionalidade (2019-2020) desta Universidade é formado por 5 grupos acadêmicos e profissionais de diversas profissões, com atuação no Distrito da Sacramenta em Belém/PA.

Ademais, os fundamentos teórico-

conceituais e metodológicos do Edital nº10 – 2019/2020 propõe:

1. Educação Interprofissional;
2. Trabalho Colaborativo;
3. Trabalho em equipe entendido como processo permanente de colaboração;
4. Autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades.

O desenvolvimento deste relato ocorreu em etapas, sendo estas:

1º Etapa – Embasamento teórico:

Foi desenvolvido com base na investigação de publicações científicas sobre a temática, possuindo como suporte teórico os arquivos científicos resgatados nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos CAPES/MEC, base LiLACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PUBMED (National Library of Medicine - NLM).

O levantamento bibliográfico inicial foi executado durante os meses de março a outubro de 2020. De modo a subsidiar o projeto foram utilizados os seguintes descritores: saúde mental, atenção primária, multiprofissionalidade.

2º Etapa – Educação em Saúde na Saúde Mental durante a Pandemia:

Visando proporcionar o prosseguimento das atividades do PET-Saúde durante a paralisação de atividades presenciais devido à pandemia pela COVID-19, foram realizadas reuniões via

Plataforma Online Google Meet para decidir junto aos coordenadores, tutores, preceptores e alunos os possíveis métodos para a manutenção das produções, visto que é necessária a elaboração de relatórios mensais pela coordenadora geral do projeto, que devem ser encaminhados para o Ministério da Saúde.

Das atividades que foram desenvolvidas, destacam-se temáticas abordadas sobre a COVID-19 e a importância da Atenção Básica como porta de entrada; incentivo à produção de cartilhas, cartazes, folders e outros materiais gráficos sobre a COVID-19 e as suas repercussões na saúde mental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visando o esclarecimento da população acerca da nova doença responsável pela pandemia em curso, a COVID-19, causada pelo SARS-CoV2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2, em tradução livre, “Coronavírus

da Síndrome Respiratória Aguda Grave tipo 2), os alunos integrantes do projeto PET-Saúde 2019-2020, sob supervisão de seus preceptores e coordenadores, decidiram abordar o tema da saúde mental e assim descrever uma apresentação que falasse sobre esse assunto.

Uma das produções resultantes deste esforço coletivo foi a apresentação intitulada: “Saúde Mental em tempos de Pandemia COVID-19”. A apresentação descrevia sobre a Rede de Atenção Psicossocial presente nas Unidades Básicas de Saúde.

Além disso, descrevia alguns critérios para atendimento de Saúde Mental, como: usuários com alucinação ou delírio sem tratamento em outra instituição ou com tratamento descompensado; usuários deprimidos ou ansiosos com prejuízo nas atividades diárias; usuário com uso nocivo de substância psicotrópica (drogas); usuário em uso de substâncias psicotrópicas precisando de ajuda para cessar o consumo e usuário fazendo uso crônico ou abuso de benzodiazepínicos^{7,8,9}.

FIGURA 1: Capa da apresentação intitulada: “Saúde Mental em tempos de Pandemia COVID-19”.
FONTE: Feito pelos autores.

A construção dessa apresentação está de acordo com os estudos realizados por Batista (2013) visto que o aumento dos casos diagnosticados de ansiedade e depressão aumentaram durante a pandemia do Coronavírus. Sendo assim, as UBSs atenderam muitos casos relacionados a isso, por isso, os alunos com os preceptores reformularam alternativas para informar a comunidade acerca dessa problemática.

É importante frisar que todos os envolvidos foram sujeitos ativos na elaboração do material, o que possibilitou aprofundamento e até mesmo incitou outros grupos para a replicação do material.

A apresentação favoreceu a disseminação de informações seguras, em um período turbulento e permeado de notícias falsas, buscou-se fontes confiáveis e embasamento científico prioritariamente durante todo processo, além do mais efetivando as práticas colaborativas, como eixo primordial do programa.

CONCLUSÃO

A educação em saúde na saúde mental em tempos de pandemia da COVID-19 foi imprescindível para informar a população sobretudo em como lidar com os sintomas da ansiedade e depressão já diagnosticados e em como procurar ajuda, caso aqueles que não tiveram histórico antes. Por conseguinte, a informação verídica sobre a saúde mental nas pessoas em isolamento social é oportuna, visto que mostra outras formas de socializar e fazer as atividades do dia a dia.

REFERÊNCIAS

- 1-Falkenberg MB, Mendes TdPL, Moraes EPde, Souza EMd. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2014;19(3):847-852.
- 2-Brusamarello T, Maftum MA, Mantovani MdF, Alcantara CBd. Educação em saúde e pesquisa-ação: instrumentos de cuidado de enfermagem na saúde mental. *Saúde (Santa Maria)*. 2018;44(2):1-11.
- 3-Abrahão AL, Azevedo FFM, Gomes MPC. A Produção de Conhecimento em Saúde Mental e o Processo de Trabalho no Centro de Atenção Psicossocial. *Trabalho, Educação e Saúde*. 2017;15(1):55-71.
- 4-Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, Kessler FHP. “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. 2020;42(3):232-235.
- 5-Brooks SK, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*. 2020; 395: 912-920.
- 6-Schmidt B, Crepaldi MA, Bolze SDA, Silva LN, Demenech LM. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). *Estudos de Psicologia*. 2020; 37: 1-26.
- 7-MANDETTA LH, PORTARIA Nº 639, DE 31 DE MARÇO DE 2020; 64(1): 76.
- 8-Silva HGN, Santos LES, Oliveira AKS. Efeitos da pandemia no novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. *J. nurs. health*. 2020;10(n. esp.):e20104007.
- 9-BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. 120 p.
- 10-Batista CB. Movimentos de reorientação da formação em saúde e as iniciativas ministeriais para as universidades. *Periódicos eletrônicos em psicologia [Internet]*. 2013 Jun 13 [citado 2021 Jan 30]; (38): 97-125.

OBSERVAÇÃO: Os autores declaram não existir conflitos de interesse de qualquer natureza.